



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 1.173 milhões, correspondendo a R\$ 479 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 3.708 milhões e Ativos Totais de R\$ 51.828 milhões.

A Assembleia Geral Extraordinária de 13 de fevereiro de 2017, aprovou o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações, firmado entre Bradesco Cartões e Banco Losango S.A., e deliberou o aumento de capital social de R\$ 134 milhões mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 20 de outubro de 2017, o Banco Bradesco Cartões S.A., aumentou capital social no Banco Losango S.A., no valor de R\$ 1.280 milhões, mediante a emissão de 4.821.839 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 27 de dezembro de 2017 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 189 milhões, a ser pago até 28 de junho de 2018.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
ATIVO	2017	2016		PASSIVO	2017	2016	
CIRCULANTE	37.526.173	31.838.132		CIRCULANTE	47.613.051	42.634.566	
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	99.888	89.951		DEPÓSITOS (Nota 12a)	26.708.241	23.630.317	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	13.888.086	9.616.482		Depósitos à Vista (Nota 12a)	8	2	
Aplicações no Mercado Aberto	342.435	587.877		Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	26.708.233	23.630.315	
Aplicações no Depósito Interfinanceiro e INTERDEPENDÊNCIAS	13.045.651	9.029.605		RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.968.481	13.587.750	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	4.579	34.652		Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	15.908.974	13.582.368	
Vinculados a Prestação de Garantias	-	5.831		Recursos em Trânsito de Terceiros	59.507	5.382	
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.579	28.821		INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	7.595	20.793	
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.140	635		Instrumentos Financeiros Derivativos	7.595	20.793	
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	14.958	-		OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.928.734	5.395.706	
Depósito no Banco Central	-	9		Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.974	3.142	
Transferências Internas de Recursos	182	626		Sociais e Estatutárias	160.650	-	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.590.121	2.860.227		Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	46.650	98.889	
Operações de Crédito - Setor Privado	5.176.831	5.890.493		Diversas (Nota 13b)	4.718.460	5.293.708	
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.586.710)	(3.029.766)					
OUTROS CRÉDITOS	21.386.396	19.184.099					
Rendas a Receber (Nota 8a)	53.758	98.511					
Diversos (Nota 8b)	21.934.610	19.899.151		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	507.193	216.538	
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(601.972)	(813.163)		DEPÓSITOS	371.470	204.169	
OUTROS VALORES E BENS	41.963	51.586		Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	371.470	204.169	
Outros Valores e Bens	9.365	12.408		OUTRAS OBRIGAÇÕES	135.723	14.369	
Despesas Antecipadas	32.598	39.178		Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	22.999	14.369	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.973.081	2.874.483		Diversas (Nota 13b)	112.724	-	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	184.824	101.589					
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	184.824	101.589		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.707.828	2.461.676	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	194.466	167.311		Capital	-	-	
Operações de Crédito - Setor Privado	436.294	315.369		- De Domiciliados no País (Nota 14a)	1.361.666	1.227.878	
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(241.828)	(148.058)		Reservas de Lucros (Nota 14c)	2.303.182	1.319.503	
OUTROS CRÉDITOS	2.584.927	2.595.447		Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.980	(85.705)	
Diversos (Nota 8b)	2.584.979	2.595.782					
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(350)	(350)					
OUTROS VALORES E BENS	8.864	10.136					
Despesas Antecipadas	8.864	10.136					
PERMANENTE	11.328.818	10.602.185					
INVESTIMENTOS	10.670.196	9.911.250					
Participações em Coligadas e Controladas:							
- No País (Nota 9)	10.670.194	9.911.248					
Outros Investimentos	2	2					
IMOBILIZADO DE USO	13.041	15.044					
Outras Imobilizações de Uso	53.544	51.923					
Depreciações Acumuladas	(40.503)	(36.879)					
INTANGÍVEL (Nota 10)	645.581	675.871					
Ativos Intangíveis	1.930.399	1.053.713					
Amortizações Acumuladas	(434.818)	(377.842)					
TOTAL	51.828.072	45.314.780		TOTAL	51.828.072	45.314.780	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.664.790	5.742.914	5.930.038
Operações de Crédito	2.148.616	4.857.584	4.957.584
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	508.139	1.091.761	1.151.230
Resultado com Instrumento Financeiros Derivativos (Nota 6c)	8.035	16.269	(78.781)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.236.764	5.071.766	6.481.900
Operações de Crédito no Mercado (Nota 12b)	1.096.529	2.499.222	3.002.073
Operações de Empendimentos e Repasses	2	37	37
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	1.140.214	2.572.501	3.479.790
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	428.026	671.148	(551.862)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	255.797	640.723	713.910
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.783.523	3.384.598	148.572
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(144.804)	(256.335)	(225.233)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(806.012)	(1.513.163)	(1.356.419)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(184.479)	(374.761)	(356.920)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	(54.642)	(99.478)	(190.642)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	427.282	906.581	1.022.981
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.010.470)	(2.009.071)	(1.866.713)
RESULTADO OPERACIONAL	683.823	1.311.871	162.048
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	9.146	15.714	2.445
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	691.971	1.327.585	487.033
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(130.709)	(154.906)	(229.163)
Provisão para Imposto de Renda	(53.702)	(80.574)	(137.462)
Provisão para Contribuição Social	(59.362)	(86.709)	(114.878)
Ativo Fiscal Diferido	(17.645)	12.377	25.177
LUCRO LÍQUIDO	561.262	1.172.679	257.870
Número de ações (Nota 14a)	2.445.708.244	2.445.708.244	2.319.754.028
Lucro por lote de mil ações em R\$	229,49	479,48	111,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	691.971	1.327.585	487.033
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	926.803	2.034.628	2.901.415
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.140.214	2.572.501	3.479.790
Despesas (Reversais) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(54.642)	(99.478)	(148.572)
Amortizações de Ativo	25.357	50.714	50.714
Depreciações e Amortizações	6.631	12.457	12.015
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(190.757)	(502.917)	(472.122)
Outros	1.351	4.966	1.351
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.618.774	3.362.213	3.388.448
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.761.913	5.277.805	(539.986)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.529	(5.129)	(5.129)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.088.801	2.366.226	(10.955)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.079.217)	(2.540.524)	(865.899)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.439.993)	(2.013.076)	(3.641.584)
(Aumento)/Redução em Depósitos	2.531.371	2.531.371	2.531.371
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	174.220	(230.378)	1.031.779
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(207.351)	(373.396)	(248.025)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	9.772.035	9.110.970	468.090
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.637)	(1.877)	(2.397)
Alienação de Investimentos	-	-	133.526
Aquisição de Intangível	(19.677)	(31.804)	(11.391)
Alienação no Intangível	2.802	2.802	-
Aumento de Capital em Espécie	(1.280.000)	(1.280.000)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.280.000	1.342.491	144.136
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(18.512)	31.612	263.874
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	-	(144.200)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	-	(144.200)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	471.365	1.082.307	490.799
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	-	3.744
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de arrendamento de instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Em 4.9.2016, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcelas do Patrimônio do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para o Banco Bradesco Cartões S.A., antecessor do Banco Bradesco Cartões S.A., efetivado em 7.10.2016, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31.7.2016, conforme demonstrativo abaixo:

	R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Disponibilidades	8.109	-
Operações de crédito	343.077	-
Outros créditos	2.678.779	-
Depósitos	-	426.515
Relações interdependências	-	22.295
Outras obrigações	-	2.563.277
Patrimônio líquido	-	17.878
Total	3.029.965	3.029.965

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

a) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Auração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com o intuito de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem atida e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A instituição não possui títulos negociados nesta categoria; e
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 30.6.2017.....	1.361.666	259.278	1.665.834	90.492	-	3.377.270
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(47.512)	-	(47.512)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	561.262	561.262
Destinações: - Reservas.....	-	28.063	344.199	-	(372.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d)	-	-	-	-	(189.000)	(189.000)
- Reversão de Dividendos do 1º Semestre/2017.....	-	-	5.808	-	-	5.808
Saldos em 31.12.2017.....	1.361.666	287.341	2.015.841	42.980	-	3.707.828
Saldos em 31.12.2015.....	1.168.000	215.813	1.027.820	(37.780)	-	2.373.853
Aumento de Capital com Cisão.....	17.878	-	-	-	-	17.878
Aumento de Capital com Reserva.....	42.000	-	(42.000)	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva.....	-	-	(120.000)	-	-	(120.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(47.925)	-	(47.925)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	257.870	257.870
Destinações: - Reservas.....	-	12.894	224.976	-	(237.870)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d)	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 31.12.2016.....	1.227.878	228.707	1.090.796	(85.705)	-	2.461.671
Aumento de Capital - AGE 13.2.2017 (Nota 14b).....	133.788	-	-	-	-	133.788
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	128.685	-	128.685
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	1.172.679	1.172.679
Destinações: - Reservas.....	-	58.634	925.045	-	(983.679)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d)	-	-	-	-	(189.000)	(189.000)
Saldos em 31.12.2017.....	1.361.666	287.341	2.015.841	42.980	-	3.707.828

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

...continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

						Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017	2016
						Total	Total
Aplicação no mercado aberto:							
Posição bancada							
- Letras do tesouro nacional.....	342.435	-	-	-	-	342.435	587.877
Aplicações em depósitos interfinanceiros							
- Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	9.784.029	2.552	4.183	3.254.887	184.824	13.230.475	9.130.194
Total em 2017.....	10.126.464	2.552	4.183	3.254.887	184.824	13.572.910	-
Total em 2016.....	587.877	404.479	868	8.623.258	101.589	-	9.718.071

b) Classificação por categorias e prazos

				Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	2017	2016
				Total	Total
Títulos					
Instrumentos financeiros derivativos.....	4.108	471	-	-	-
Títulos para negociação (2).....	-	-	-	-	-
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	-	-
Total em 2017.....	4.108	471	-	-	-
Total em 2016.....	28.015	806	-	-	5.831

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
	2017	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	1.091.493	1.150.768
Instrumentos financeiros derivativos.....	16.269	(78.781)
Títulos de renda fixa.....	268	462
Total.....	1.108.030	1.072.449

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender as necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela instituição como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-la contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.

A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

I) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2017		2016	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo (1)				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira.....	529.868	-	659.484	-
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira.....	1.226.865	696.997	968.209	308.725

(1) Contratos efetuados em dólar.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

	Curso normal							Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)	2017	2016	%
								%	%	%
Operações de crédito										
Empréstimos e títulos descontados.....	907.031	112.327	85.874	577.625	951.283	312.184	2.946.324	13,3	2.838.975	13,5
Outros créditos (1).....	7.482.471	5.287.371	2.797.555	2.793.952	1.460	19.156.568	86,7	18.245.162	86,5	
Total em 2017.....	8.389.435	5.179.998	1.383.429	3.341.617	3.494.769	313.644	22.102.892	100,0	-	-
Total em 2016.....	8.864.427	4.901.937	1.412.141	2.996.978	2.687.387	221.267	-	-	21.084.137	100,0

	Curso anormal							Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	Total (B)	2017	2016	%
								%	%	%
Operações de crédito										
Empréstimos e títulos descontados.....	367.918	111.962	150.609	532.778	1.187.052	2.350.319	3.018.268	100,0	3.018.268	100,0
Total em 2017.....	367.918	111.962	150.609	532.778	1.187.052	2.350.319	3.018.268	100,0	-	-
Total em 2016.....	304.537	294.606	306.629	794.390	1.318.106	-	-	-	3.018.268	100,0

	Curso anormal							Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	2017	2016	%
								%	%	%
Operações de crédito										
Empréstimos e títulos descontados.....	25.797	22.366	19.130	50.125	74.955	124.110	316.482	100,0	348.619	100,0
Outros créditos (1).....	1.986.485	12.801.410	2.355.171	3.821.977	579.762	317.476	276.055	100,0	19.156.568	77,3
Total em 2017.....	25.797	22.366	19.130	50.125	74.955	124.110	316.482	100,0	-	-
Total em 2016.....	39.062	33.106	27.555	66.819	85.078	96.999	-	-	24.769.693	100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

b) Modalidades e níveis de riscos

	Nível de risco										Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2017	2016	2017	2016
											%	%	%
Operações de crédito													
Empréstimos e títulos descontados.....	11.651	1.299.834	284.777	828.119	402.204	268.834	244.924	253.231	2.019.551	5.613.125	22,7	6.205.862	25,4
Outros créditos (1).....	1.974.814	11.501.576	2.070.394	2.993.858	177.558	48.642	31.131	26.405	332.190	19.156.568	77,3	18.245.162	74,6
Total em 2017.....	1.986.485	12.801.410	2.355.171	3.821.977	579.762	317.476	276.055	279.636	2.351.741	24.769.693	100,0	-	-
%.....	8,0	51,7	9,5	15,5	2,3	1,3	1,1	1,1	9,5	-	-	-	-
Total em 2016.....	1.394.179	11.501.004	2.421.632	4.666.793	691.489	423.944	358.295	342.388	2.651.300	-	-	24.451.024	100,0
%.....	5,7	47,0	9,9	19,1	2,8	1,7	1,5	1,4	10,9	-	-	-	-

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2017	% (1)	2016	% (1)
	2017	% (1)	2016	% (1)
Maior devedor.....	27.202	0,1	27.285	0,1
Dez maiores devedores.....	88.820	0,3	102.303	0,4
Virte maiores devedores.....	125.034	0,5	139.182	0,6
Cinquenta maiores devedores.....	201.505	0,8	213.466	0,9
Cem maiores devedores.....	284.623	1,1	295.223	1,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2017	% (1)	2016	% (1)	
	2017	% (1)	2016	% (1)	
Operações de crédito					
Empréstimos e títulos descontados.....	27.202	0,1	27.285	0,1	
Dez maiores devedores.....	88.820	0,3	102.303	0,4	
Virte maiores devedores.....	125.034	0,5	139.182	0,6	
Cinquenta maiores devedores.....	201.505	0,8	213.466	0,9	
Cem maiores devedores.....	284.623	1,1	295.223	1,2	

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2017	% (1)	2016	% (1)	
	2017	% (1)	2016	% (1)	
Saldo inicial.....	3.991.322	-	2.967.760	-	
Provisão específica (1).....	2.332.712	-	1.759.927	-	
Provisão genérica (2).....	1.155.464	-	721.961	-	
Provisão excedente (3).....	503.146	-	386.872	-	
Cisão HSBC (Nota 2).....	-	-	152.319	-	
Constituição.....	2.572.501	-	3.479.790	-	
Baixas para prejuízo.....	(3.133.261)	-	(2.508.547)	-	
Saldo final.....	3.430.562	-	3.991.322	-	
Provisão específica (1).....	1.977.458	-	2.332.712	-	
Provisão genérica (2).....	1.063.492	-	1.155.464	-	
Provisão excedente (3).....	389.612	-	503.146	-	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	502.555	-	434.295	-	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

9) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R\$ mil													
Empresas	Capital social		Patrimônio líquido		Lucro/ (Prejuízo) líquido		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %		Resultado de equivalência patrimonial		
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	Cotas	Ações	2017	2016	2017	2016	
Banco Bradesco BERJ S.A.	3.087.000	3.554.344	10.356	-	-	-	-	155	100,00	3.554.344	4.738.228	10.356	321.927
Banco Bradescard S.A.	1.991.716	2.952.392	155.072	-	-	-	-	3.218.662	100,00	2.952.392	2.798.793	155.072	62.823
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo (1)	1.761.996	1.487.037	73.163	-	-	-	-	1.350.132	100,00	1.487.037	-	73.163	-
Bradescard Elo Participações S.A.	790.000	1.743.544	183.217	-	-	-	-	4.167.605	100,00	1.743.544	1.556.192	183.217	226.123
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	493.500	718.652	50.350	-	-	-	-	493.500	100,00	718.652	634.275	50.350	171.785
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	150.000	311.146	35.357	-	-	-	96.118	64.078	100,00	311.146	126.460	35.357	26.460
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	4.300	18.603	10.178	-	-	-	-	2.106	80,00	14.883	6.818	8.142	3.864
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A.	23.550	(72)	(78)	-	-	-	-	1.413.069	50,00	(36)	3	(39)	(49)
Banco CBSS S.A. (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.259	-	3.259
Total.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.670.194	9.911.248	502.917	472.642

(1) Participação adquirida em 13.2.2017; e

(2) Participação alienada em 29.2.2016.

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Taxa		Amortização	Custo líquido de amortização	
	amortização	Custo		2017	2016
Software (1).....	20%	66.110	(20.650)	45.460	25.036
Rentabilidade futura/carteira de cliente (2).....	5%	1.014.289	(414.168)	600.121	650.835
Total em 2017.....		1.080.399	(434.818)	645.581	
Total em 2016.....		1.053.713	(377.842)		675.871

continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

II - Processos civéis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

"Dentre as principais teses, destacamos:"

IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 77.176 mil (2016 - R\$ 214.946 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)	R\$ mil
No início do exercício de 2017	41.359	71.062	239.255	292.255
Constituições líquidas de reversões	3.911	8.599	(149.590)	-
Atualização monetária	4.811	7.000	24.762	-
Baixas por pagamento	(10.075)	(51.135)	-	-
No final do exercício de 2017 (Nota 13b)	40.006	35.926	114.427	190.359

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) No exercício de 2017, ocorreram reversões de provisão de IRPJ, no montante de R\$ 93.493 mil) e CSLL no montante de R\$ 56.095 mil), referente aos processos de dedutibilidade das perdas de crédito dos anos base 2011 e 2012.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 10.954 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

a) Passivos contingentes classificados como perdas passíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são:

- Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 96.774 mil (2016 - R\$ 94.165 mil);

- Autuação de IRPJ e CSLL, ano calendário 2012, relativo à glosa de despesas de captação com depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 219.934 mil.

12) DEPÓSITOS

a) Depósitos

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
							2017	2016
Depósitos à Vista	8	-	-	-	-	-	8	2
Depósitos interfinanceiros	24.996.405	595.104	-	648.970	467.756	371.470	27.079.703	23.834.484
Total em 2017	24.996.411	595.104	-	648.970	467.756	371.470	27.079.711	23.834.484
Total em 2016	192.021	365.473	-	349.857	22.722.966	204.169	22.722.966	23.834.484

b) Despesas de captações

Representada por Captação de Depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 2.499.222 mil (2016 - R\$ 3.002.073 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	55.453
Impostos e contribuições a recolher	58.159
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	11.490
Total	123.225

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Valores a repassar - cartão de crédito (1) (4)	3.503.142
Outras provisões (3)	735.517
Provisão para pagamentos a efetuar	274.573
Provisões fiscais (Nota 11b) (2)	239.255
Valores a pagar - sociedades ligadas	84.288
Provisões civéis (Nota 11b)	71.062
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	41.359
Obrigações por aquisições de bens e direitos	18.286
Outras	326.225
Total	5.293.708

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradesco Cartões.

(2) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas";

(3) Inclui substancialmente Programas de Recompensa, e

(4) Conforme Carta Circular nº 3828/17 do Bacen, que altera a contabilização em arranjos de pagamentos (Operações com cartão de crédito), parte destas operações foram em exercícios de 2017, classificadas na rubrica "Relações Interfinanceiras", no montante de R\$ 15.908.974 mil. Para efeito de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores também foram reclassificados, no montante de R\$ 13.582.368 mil.

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.361.666 mil (2016 - R\$ 1.227.878 mil) é representado por 2.445.708.244 (2016 - 2.318.754.028) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais
Em 1º de janeiro de 2017	1.159.877.015	1.227.878
Aumento de Capital por incorporação (1)	62.977.108	62.977.108
Em 31 de dezembro de 2017	1.222.854.123	1.222.854.121

(1) Foi homologado pelo Bacen em 29 de maio de 2017, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 13.2.2017 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 133.788 mil mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 62.977.108 ordinárias e 62.977.108 preferências.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Reservas de lucros	2.303.182
- Reserva legal (1)	287.341
- Reserva estatutária (2)	2.015.841
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e	
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações alvas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.	

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

As acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Lucro Líquido	1.172.878
(c) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(58.634)
Base de cálculo	1.114.045
Juros sobre capital próprio (1)	189.000
Imposto de renda retido na fonte sobre capital próprio (1)	20.000
Dividendos propostos (1)	(28.350)
Valor líquido a pagar	17.000
Percentual em relação à base de cálculo	1,4%
Valor em Reais por lote de mil ações	6,9%
	7,33

(1) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, devido aos juros sobre o capital próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.

15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Bendas com cartão de crédito (1)	1.603.954
Comissões	1.780.601
Total	3.384.555

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Proventos	116.408
Benefícios	67.539
Encargos sociais	41.466
Provisões trabalhistas	15.070
Participação dos empregados nos lucros	14.550
Outras	1.302
Total (1)	256.335

(1) Inclui os efeitos do Plano de Desligamento Voluntário Especial (Nota 23c).

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Processamento de dados (1)	619.533
Serviços de terceiros (1)	398.293
Comunicações	150.993
Serviços técnicos especializados	66.455
Propagandas, promoções e publicidades	72.337
Depreciações e amortizações	63.171
Materiais, energia e outros	34.739
Outras	107.642
Total	1.513.163

(1) Em 2017, incluí a reclassificação no montante de R\$ 518.460 mil, que em 2016 eram classificados em Serviços de Terceiros.

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Contribuição à COFINS	282.925
Contribuição ao PIS	46.420
Impostos sobre serviços - ISS	16.535
Outras	28.881
Total	374.761

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do
Banco Bradesco Cartões S.A.
Osasco - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD - Controladora e Investidas

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 7, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$ 3.430.562 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como ao valor dos investimentos

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Variações monetárias e cambiais ativas	471.106
Recebíveis de antecipação de pagamentos	151.008
Reversão de outras provisões operacionais	122.966
Recebíveis de recuperação de encargos e despesas	45.431
Outras (1)	116.068
Total	906.581

(1) Inclui receitas de incentivos comerciais no montante de R\$ 54.143 mil (2016 - R\$ 70.818 mil).

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Despesa com outras provisões (1)	777.711
Despesas com comercialização de cartão de crédito	730.094
Descontos concedidos em negociações	235.065
Variações monetárias e cambiais	82.952
Outras	183.249
Total	2.009.071

(1) Inclui substancialmente Programas de Recompensa.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Controlador	Em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Ativos		
Disponibilidades	99.787	89.850
Aplicações no mercado aberto	342.435	587.877
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.230.475	9.130.194
Instrumentos financeiros derivativos	4.579	28.821
Dividendos a receber	-	6.444
Outros ativos	289.915	269
Passivos		
Depósitos interfinanceiros	27.079.703	23.834.484
Instrumentos financeiros derivativos	7.595	20.793
Juros sobre o capital próprio	160.650	-
Outros passivos	-	6.608.211

	Controladores	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Receitas de intermediação financeira	1.091.493	1.150.768
Despesas de intermediação financeira	(2.499.222)	(3.002.073)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16.269	(78.781)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 mil (2016 - R\$ 10.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.200 mil (2016 - R\$ 5.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PM do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.521/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Proventos	9.882
Total	9.882

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida	15.181
Total	15.181

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são admitidos pelos bancos instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil
	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.327.585
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alquotas vigentes (1)	(597.413)
Efeito sobre os lucros tributáveis	730.172

...continuação



Bradesco Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvida.

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da Instituição em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles.

Os resultados dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 28 de fevereiro de 2018

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

26 MILHÕES DE LEITORES QUE FAZEM A ECONOMIA GIRAR

DIGITAL: 22 MILHÕES + IMPRESSO: 4,3 MILHÕES DE LEITORES ÚNICOS

Mostre sua boa governança publicando o Balanço Anual em dois dos maiores jornais do país: O Globo, com mais de 90 anos de credibilidade, e Valor Econômico, líder no segmento de economia e negócios.

O GLOBO | Valor

EFICIÊNCIA E VISIBILIDADE, AGORA EM DOSE DUPLA

ANUNCIE: 11 3767.7043 | 21 3521.1417 | 61 3717.3333

valor.com.br/comunicacaocominvestidores



Fonte: leitores impresso Kantar Ippope Media Target Group Index BR TG-2017 II (2016-25 + 2017 15) v1.0 - Passos, leitores impresso 7 dias jornal e 30 dias versão lido via Mídia Online, com projeto Brasil base IVC.

Leitores Digital comScore Inc., MXV Multi-Platform, Desktop 6+ Mobile 18+, Home & Work, dezembro/7, Brasil | Total Leitores = Somados digital + impresso com sobreposição de leitores.

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
AMBEV S.A.	3
BANCO BRADESCO CARTOES S.A.	16



Bradesco
Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.
Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 1.173 milhões, correspondendo a R\$ 479 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 3.708 milhões e Ativos Totais de R\$ 51.828 milhões.

A Assembleia Geral Extraordinária de 13 de fevereiro de 2017, aprovou o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações, firmado entre Bradesco Cartões e Banco Losango S.A., e deliberou o aumento de capital social de R\$ 134 milhões mediante

emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 20 de outubro de 2017, o Banco Bradesco Cartões S.A., aumentou capital social no Banco Losango S.A., no valor de R\$ 1.280 milhões, mediante a emissão de 4.821.839 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 27 de dezembro de 2017 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 189 milhões, a ser pago até 29 de junho de 2018.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2017	2016	2017	2016
ATIVO				
CIRCULANTE	37.526.173	31.838.132	47.613.051	42.634.566
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	99.888	89.951	26.708.241	23.630.317
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	13.388.086	9.616.482	8	2
Aplicações no Mercado Aberto	342.435	587.877	26.708.233	23.630.315
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	13.045.651	9.028.605	15.968.481	13.587.750
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	4.579	34.652	15.908.974	13.582.368
Vinculados a Prestação de Garantias	-	5.831	59.507	5.382
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.579	28.821	7.595	20.793
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.140	635	7.595	20.793
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	14.958	9	4.928.734	5.395.706
Depósito no Banco Central	-	-	2.974	3.142
Transferências Internas de Recursos	182	626	160.650	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.590.121	2.860.727	46.650	98.856
Operações de Crédito - Setor Privado	5.176.831	5.890.493	4.718.460	5.293.708
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.586.710)	(3.029.766)	-	-
OUTROS CRÉDITOS	21.386.396	19.184.099	-	-
Rendas a Receber (Nota 8a)	53.758	98.111	507.193	218.538
Diversos (Nota 8b)	21.934.610	19.899.151	371.470	204.169
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(601.972)	(813.163)	371.470	204.169
OUTROS VALORES E BENS	41.963	51.586	135.723	14.369
Outros Valores e Bens	9.365	12.408	22.999	14.369
Despesas Antecipadas	32.598	39.178	112.724	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.973.081	2.874.483	3.707.828	2.461.676
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	184.824	101.589	-	-
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	184.824	101.589	1.361.666	1.227.878
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	194.466	167.311	2.303.182	1.319.503
Operações de Crédito - Setor Privado	436.294	315.369	42.980	(85.705)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(241.828)	(148.058)	-	-
OUTROS CRÉDITOS	2.584.927	2.595.447	-	-
Diversos (Nota 8b)	2.584.979	2.595.782	-	-
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(52)	(335)	-	-
OUTROS VALORES E BENS	8.864	10.136	-	-
Despesas Antecipadas	8.864	10.136	-	-
PERMANENTE	11.328.818	10.602.165	51.828.072	45.314.780
INVESTIMENTOS	10.670.196	9.911.250	-	-
Participações em Coligadas e Controladas:	-	-	-	-
- No País (Nota 9)	10.670.194	9.911.248	-	-
Outros Investimentos	2	2	-	-
IMOBILIZADO DE USO	13.041	15.044	-	-
Outras Imobilizações de Uso	53.544	51.923	-	-
Depreciações Acumuladas	(40.503)	(36.879)	-	-
INTANGÍVEL (Nota 10)	645.581	675.871	-	-
Ativos Intangíveis	1.080.399	1.053.713	-	-
Amortizações Acumuladas	(434.818)	(377.842)	-	-
TOTAL	51.828.072	45.314.780	51.828.072	45.314.780

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.664.790	5.742.914	5.930.038	
Operações de Crédito	2.148.616	4.634.884	4.857.589	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	508.139	1.091.761	1.151.230	
Resultado com Instrumento Financeiros Derivativos (Nota 6c)	8.035	16.269	(78.781)	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.236.764	5.071.766	6.481.900	
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.096.529	2.499.222	3.002.073	
Operações de Empréstimos e Repasses	21	43	37	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	1.140.214	2.572.501	3.479.790	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	428.026	671.148	(551.862)	
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	255.797	640.723	713.910	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.783.523	3.384.555	3.023.572	
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(144.804)	(256.335)	(225.233)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(806.012)	(1.513.163)	(1.356.419)	
Despesas Tributárias (Nota 18)	(184.479)	(374.761)	(356.920)	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	190.757	502.917	472.642	
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	427.282	906.581	1.022.981	
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.010.470)	(2.009.071)	(1.866.713)	
RESULTADO OPERACIONAL	683.823	1.311.871	162.048	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.148	15.714	324.985	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	691.971	1.327.585	487.033	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(130.709)	(154.906)	(229.163)	
Provisão para Imposto de Renda	(53.702)	(80.574)	(137.462)	
Provisão para Contribuição Social	(59.362)	(86.709)	(114.878)	
Ativo Fiscal Diferido	(17.645)	12.377	23.177	
LUCRO LÍQUIDO	561.262	1.172.679	257.870	
Número de ações (Nota 14a)	2.445.708.244	2.445.708.244	2.319.754.028	
Lucro por lote de mil ações em R\$	229.49	479.48	111.16	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	691.971	1.327.585	487.033	
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	926.803	2.034.628	2.901.415	
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.140.214	2.572.501	3.479.790	
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(54.642)	(99.478)	148.576	
Amortizações de Agio	25.357	50.714	50.714	
Depreciações e Amortizações	6.631	12.457	12.015	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(190.757)	(502.917)	(472.642)	
Outros	-	1.351	4.966	
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.618.774	3.362.213	3.388.448	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.761.913	5.277.805	(539.986)	
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.554	16.875	(5.159)	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.088.801	2.366.226	(10.955)	
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.079.217)	(2.540.524)	(865.899)	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.439.989)	(2.013.076)	(3.641.584)	
(Aumento)/Redução em Depósitos	853.334	3.245.225	1.359.471	
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	174.220	(230.378)	(1.248.025)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(207.351)	(373.396)	(208.029)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	9.772.035	9.110.970	468.090	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.637)	(1.877)	(2.397)	
Alienação de Investimentos	-	-	133.526	
Aquisição de Intangível	(19.677)	(31.804)	(11.391)	
Alienação no Intangível	2.802	2.802	-	
Aumento de Capital em Investida em Espécie	(1.280.000)	(1.280.000)	-	
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.280.000	1.342.491	144.136	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(18.512)	31.612	263.874	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	-	(144.200)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	-	(144.200)	
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	471.365	1.082.307	490.799	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Cisão HSBC	-	-	3.744	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	10.224.888	10.224.888	1.082.307	
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; fiscais e perdas por redução ao valor

recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Em 4.9.2016, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcelas do Patrimônio do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para cisão no Banco Bradesco Cartões S.A., ambas subsidiárias integrais do Banco Bradesco S.A., efetivado em 7.10.2016, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31.7.2016, conforme demonstrativo abaixo:

	R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Disponibilidades	8.109	-
Operações de crédito	343.077	-
Outros créditos	2.678.779	-
Depósitos	-	426.515
Relações interdependências	-	22.295
Outras obrigações	-	2.563.277
Patrimônio líquido	-	17.878
Total	3.029.965	3.029.965

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

continua



Bradesco Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, o Bradesco Cartões constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

• Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida

São registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável: e

• Software

São registradas ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

l) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2016		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias
Instrumentos financeiros derivativos	4.108	471	-
Títulos para negociação (2)	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	471	-
Total em 2017	4.108	471	-
Total em 2016	28.015	806	5.831

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes, e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em	
	2017	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	1.091.493	1.150.768
Instrumentos financeiros derivativos	16.269	(78.781)
Títulos de renda fixa	268	462
Total	1.108.030	1.072.449

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela instituição como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-la contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.

A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

l) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2017	2016	2017	2016
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo (1)				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira	529.868	-	659.484	-
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira	1.226.865	696.997	968.209	308.725

(1) Contratos efetuados em dólar.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)	
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
Empréstimos e títulos descontados	907.031	112.327	85.874	577.625	951.283	312.184	2.946.324	13,3
Outros créditos (1)	7.482.404	5.067.671	1.297.555	2.763.992	2.543.486	1.460	19.156.568	86,7
Total em 2017	8.389.435	5.179.998	1.383.429	3.341.617	3.494.769	313.644	22.102.892	100,0
Total em 2016	8.864.427	4.901.937	1.412.141	2.996.978	2.687.387	221.267	21.084.137	100,0

Operações de crédito	Curso anormal							
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total (B)		
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
Empréstimos e títulos descontados	367.918	111.962	150.609	532.778	1.187.052	2.350.319	3.018.268	100,0
Total em 2017	367.918	111.962	150.609	532.778	1.187.052	2.350.319	3.018.268	100,0
Total em 2016	304.537	294.606	306.629	794.390	1.318.106			

Operações de crédito	Curso anormal						Total			Total geral		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017 (C)	%	2016 (C)	%	2017 (A+B+C)	%
	2017	%	2016	%	2017	%	2017	%	2016	%	2017	%
Empréstimos e títulos descontados	25.797	22.366	19.130	50.125	74.955	124.110	316.482	100,0	348.619	100,0	5.613.125	22,7
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.156.568	77,3
Total em 2017	25.797	22.366	19.130	50.125	74.955	124.110	316.482	100,0	348.619	100,0	24.769.693	100,0
Total em 2016	39.062	33.106	27.555	66.819	85.078	96.999					24.451.024	100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Nível de risco										Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		2017	%	2016
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%	2017	%	2017	%	2016
Empréstimos e títulos descontados	11.651	1.299.834	284.777	828.119	402.204	268.834	244.924	253.231	2.019.551	5.613.125	22,7	6.205.862	25,4
Outros créditos (1)	1.974.814	11.501.576	2.070.394	2.993.858	177.558	48.642	31.131	26.405	332.190	19.156.568	77,3	18.245.162	74,6
Total em 2017	1.986.465	12.801.410	2.355.171	3.821.977	579.762	317.476	276.055	279.636	2.351.741	24.769.693	100,0		
%	8,0	51,7	9,5	15,5	2,3	1,3	1,1	1,1	9,5				
Total em 2016	1.394.179	11.501.004	2.421.632	4.666.793	691.489	423.944	358.295	342.388	2.651.309				24.451.024
%	5,7	47,0	9,9	19,1	2,8	1,7	1,5	1,4	10,9				100,0

continua

Sumário

Caderno Empresarial 2

BALANÇO

AMBEV S.A. 3

BANCO BRADESCO CARTOES S.A. 16



Diário Oficial

Empresarial 2

Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 38

Página 17

São Paulo, quinta-feira, 1º de março de 2018

Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Bradesco Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Rendas com cartão de crédito (1).....	1.603.954	1.660.527
Comissões.....	1.780.601	1.363.046
Total.....	3.384.555	3.023.572

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos.....	116.408	94.782
Benefícios.....	67.539	37.221
Encargos sociais.....	41.466	32.275
Provisões trabalhistas.....	15.070	46.612
Participação dos empregados nos lucros.....	14.550	12.953
Outras.....	1.302	1.390
Total (1).....	256.335	225.233

(1) Inclui os efeitos do Plano de desligamento Voluntário Especial (Nota 23c).

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Processamento de dados (1).....	619.533	86.773
Serviços de terceiros (1).....	398.293	759.783
Comunicações.....	150.993	158.404
Serviços técnicos especializados.....	68.455	60.813
Propagandas, promoções e publicidades.....	72.337	80.770
Depreciações e amortizações.....	63.171	62.808
Materiais, energia e outros.....	34.739	52.133
Outras.....	107.642	94.935
Total.....	1.513.163	1.356.419

(1) Em 2017, incluiu a reclassificação no montante de R\$ 518.460 mil, que em 2016 eram classificados em Serviços de Terceiros.

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Contribuição à COFINS.....	282.925	268.604
Contribuição ao PIS.....	46.420	44.093
Impostos sobre serviços - ISS.....	16.535	18.670
Outras.....	28.881	25.553
Total.....	374.761	356.920

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Variações monetárias e cambiais ativas.....	471.108	569.077
Receitas de antecipação de pagamentos.....	151.008	214.337
Reversão de outras provisões operacionais.....	122.966	24.858
Receitas de recuperação de encargos e despesas.....	45.431	27.998
Outras (1).....	116.068	186.711
Total.....	906.581	1.022.981

(1) Inclui receitas de incentivos comerciais no montante de R\$ 54.143 mil (2016 - R\$ 70.818 mil).

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Despesa com outras provisões (1).....	777.711	632.435
Despesas com comercialização de cartão de crédito.....	730.094	714.661
Descontos concedidos em renegociações.....	235.065	193.071
Variações monetárias e cambiais.....	82.952	186.896
Outras.....	183.249	139.650
Total.....	2.009.071	1.866.713

(1) Inclui substancialmente Programas de Recompensa.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Controlador	Coligadas e Controladas
	2017	2016
Ativos		
Disponibilidades.....	99.787	89.850
Aplicações no mercado aberto.....	342.435	587.877
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	13.230.475	9.130.194
Instrumentos financeiros derivativos.....	4.579	28.821
Dividendos a receber.....	-	6.444
Outros ativos.....	289.915	269
Passivos		
Depósitos interfinanceiros.....	27.079.703	23.834.484
Instrumentos financeiros derivativos.....	7.595	20.793
Juros sobre o capital próprio.....	160.650	-
Outros passivos.....	-	6.608.211
		112.304

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Controladores	Coligadas e Controladas
	2017	2016
Receitas de intermediação financeira.....	1.091.493	1.150.768
Despesas de intermediação financeira.....	(2.499.222)	(3.002.073)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	16.269	(78.781)
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais.....	-	(912.416)
		(318.829)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 mil (2016 - R\$ 10.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.200 mil (2016 - R\$ 5.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Proventos.....	9.882	9.623
Total.....	9.882	9.623

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco Cartões S.A.

Osasco - São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD - Controladora e Investidas

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 7, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$ 3.430.562 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como ao valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora de controladas que também possuem operações de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se a Instituição e suas investidas atenderam aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3g e 7.

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição e suas investidas para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	15.181	5.437
Total.....	15.181	5.437

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	1.327.585	487.033
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(597.413)	(219.165)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	226.313	203.689
Juros sobre capital próprio pagos.....	85.050	9.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(34.568)	39.137
Outros valores (2).....	165.712	(261.824)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(154.906)	(229.163)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui basicamente: (i) reversões de provisões relativas a IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no montante de R\$ 97.275 mil (Principal); e (ii) a deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(167.283)	(252.340)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	12.377	22.771
Base negativa.....	-	(2)
Prejuízo fiscal.....	-	408
Total dos impostos diferidos.....	12.377	23.177
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(154.906)	(229.163)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2016	Saldo em 31.12.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	2.059.453	1.205.474
Provisões civis.....	31.558	3.208
Provisões fiscais.....	34.519	15.772
Provisões trabalhistas.....	18.391	2.846
Outros valores.....	343.148	348.887
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	2.487.069	1.563.186
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País.....	11.317	-
Total dos créditos tributários (Nota 8b) (1).....	2.498.386	1.563.186
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a).....	5.451	6.075
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	2.492.935	1.570.111

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil	
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa
	Imposto de renda	Contribuição social
	2017	2016
2018.....	409.304	328.007
2019.....	410.005	246.002
2020.....	558.931	335.358
2021.....	67.900	40.740
2022.....	64.499	38.700
Total.....	1.510.639	988.807

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 2.403.484 mil (2016 - R\$ 2.365.232 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do Bradesco Cartões foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 11.490 mil (2016 - R\$ 5.451 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R\$ 1.372 mil (2016 - R\$ 1.370 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 10.118 mil (2016 - R\$ 4.081 mil).

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. O Bradesco Cartões, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até o ano de 2017, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pela Instituição foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 39 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual puderam aderir os funcionários que preencherem os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Em 24 de janeiro de 2018, a Instituição realizou cessão de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios nos montantes de R\$ 248.394 mil, recebendo pelas cessões os valores de R\$ 5.142 mil.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC 1SP202567/O-5

• Valor recuperável dos ativos

As demonstrações contábeis incluem ágio de aquisição de investimento no valor de R\$ 600.121 mil (nota explicativa nº 10) cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pela Instituição e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras e, como exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança da Instituição. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3j, 3k e 10, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico ou regulatório nos seus mercados de atuação, a Instituição avalia continuamente as premissas e estimativas de rentabilidade da Unidade Geradora de Caixa (UGC) a que o ágio está alocado, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pela Instituição de indicadores de que o ágio relacionado possa ter sofrido desvalorização. Adicionalmente avaliamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Instituição nas demonstrações contábeis.

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração do valor do ágio e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes - fiscais - Controladora e Investidas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 11, a Instituição é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado e principais processos divulgados como possíveis nas demonstrações contábeis montam em R\$ 114.427 mil e R\$ 316.708 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional da Instituição. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvida. Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

• Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse

potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da Instituição em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de amostras, para avaliar a efetividade operacional dos controles de acesso. Nas áreas em que, por exemplo, não tínhamos nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles. Os critérios de amostragem utilizados para todos os testes de controle extraídos de amostras foram os seguintes: (i) selecionamos para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança

razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar à dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nosso relatório de auditoria se as divulgações forem inadequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da equipe de auditoria, incluindo, se aplicável, a contratação e o trabalho com firmas de auditoria.
- Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das conclusões significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 28 de fevereiro de 2018

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Polanco
Contador CRC 1SP214007/O-2

um serviço com a excelência Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade nas suas compras



COMPRAR
UM CERTIFICADO



RENOVAR MEU CERTIFICADO



TENHO
UM VOUCHER



CLIENTES DE GOVERNO



INSTALAR MEU CERTIFICADO



SUORTE
TÉCNICO

Acesse e descubra

certificadodigital.imprensaoficial.com.br

